

POTENCIAL DE PLANTAS NATIVAS DE CAMPO RUPESTRE PARA ARRANJOS DESIDRATADOS

Daniela VELOSO GOMES¹, Vanderleia JESUS SILVA¹, Gustavo PEREIRA DA SILVA¹, Elka FABIANA APARECIDA ALMEIDA², Rúbia SANTOS FONSECA².

¹Discentes de Agronomia - Universidade Federal de Minas Gerais, Campus Montes Claros, MG.

daniveloso11@gmail.com, vanderleiajsilva16@gmail.com, gustavopereira.silva31@gmail.com

²Docentes - Universidade Federal de Minas Gerais, Campus Montes Claros, MG. elkafiori@hotmail.com, rubiafonseca@hotmail.com

Os arranjos de flores ou folhagens desidratadas demandam menos cuidado e reduzem o volume de material descartado em relação aos materiais frescos, pois dispensam a necessidade de reposição a curto prazo e sua durabilidade pode ultrapassar anos, o que fortalece o consumo consciente. Diante do exposto, o objetivo deste artigo foi avaliar o potencial ornamental de seis espécies nativas de campo rupestre da região de Itacambira-MG para confecção de arranjos florais desidratados. As espécies avaliadas deste trabalho foram: *Microlicia tetrasticha*, *Vellozia maxillarioides*, *Euphorbia sarcodes*, *Hyptis passerina*, *Stenandrium hatschbachii* e *Lagenocarpus rigidus*. Essas espécies foram avaliadas em sua cor, qualidade, resistência e odor. *Lagenocarpus rigidus* teve o melhor resultado em cor após a secagem, pois seus frutos, estrutura de maior destaque, não desbotaram. Ela também obteve nota máxima em sua qualidade, junto com as espécies *Microlicia tetrasticha* e *Vellozia maxillarioides*. O odor após a secagem esteve presente em *Hyptis passerina* e *Microlicia tetrasticha*, mas foi considerado agradável. Portanto, foi possível identificar *Lagenocarpus rigidus* como a espécie nativa mais adequada dentre as demais para utilização em arranjos florais desidratados, seguida de *Hyptis passerina*, *Microlicia tetrasticha* e *Vellozia maxillarioides*, por fim, *Stenandrium hatschbachii*. *Euphorbia sarcodes* não apresentou potencial ornamental para arranjos florais, visto que seu aspecto foi adequado após a secagem e suas cores desbotaram completamente.

Palavras-chave: Arte floral; Cerrado; Decoração; Extrativismo; Flores secas; Floricultura; Sustentabilidade.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG)

Organizadores: